



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Reconstrução paleoambiental dos folhelhos orgânicos da Formação Irati no Rio Grande do Sul a partir da análise sedimentológica e geoquímica de elementos sensíveis às condições redox
Autor	TAÍS FONTES PINTO
Orientador	JULIANA CHARAO MARQUES

Este trabalho visa a reconstrução do paleoambiente de deposição das rochas sedimentares da Formação Irati, buscando relacionar o grau de anoxia à quantidade de matéria orgânica preservada nos sedimentos e potencial gerador de hidrocarbonetos. A metodologia aplicada envolve a descrição detalhada das características sedimentológicas (cor, granulometria, laminação, fissilidade, bioturbação) e análises de elementos traços sensíveis às condições redox. O testemunho descrito e as amostras coletadas são provenientes de um furo de sondagem feito nos arredores de Osório – RS (CBM-01). Foram coletadas inicialmente 9 amostras para confecção de lâminas delgadas, análises de difração de raios X, de carbono orgânico total e de elementos traços. Nestas amostras estão sendo realizadas a descrição textural dos lutitos, a identificação dos argilominerais e análise da quantidade de matéria orgânica presente. A Formação Irati no poço CBM-01 é composta predominantemente por folhelhos lamosos e argilitos de coloração escura, com teor variável de matéria orgânica e moderado grau de bioturbação. Macroscopicamente a bioturbação nem sempre é visível, mas aparece comumente nas lâminas delgadas. O teor de matéria orgânica nem sempre é elevado (apesar da cor escura), o que sugere que o corpo d'água onde estes sedimentos se depositaram não era permanentemente anóxico, permitindo a colonização do substrato por organismos bioturbadores. A conclusão das análises químicas e integração com os dados sedimentológicos fornecerá um panorama mais amplo acerca das condições paleoambientais da Formação Irati no RS.